

Prof. José Roberto de Almeida Mello

TEMA: O CRISTIANISMO E A FORMAÇÃO DA CIVILIZAÇÃO MEDIEVAL

I - OBJETIVOS:

- Apresentar ao aluno o processo da transição da civilização clássica para a civilização medieval, a influência que teve o cristianismo na absorção e transmissão dos elementos culturais, tanto da Antiguidade Clássica, quanto das culturas mais primitivas dos povos germânicos e célticos.

--Familiarizar o aluno com alguns textos literários da Alta Idade Média, em geral pouco conhecidos por ele, como ~~Stxxx~~ as obras de Sto. Agostinho, Sidônio Apolinário, Gregório de Tours, etc..

II - CONTEÚDO:

- 1. A situação cultural do Império Romano nos séculos IV e V.
 - a) os estudos escolares;
 - b) a filosofia e as letras;
 - c) o cristianismo.

- 2. As invasões e a formação da nova civilização nos séculos

VI e VII:

- a) os bárbaros, a educação clássica e a cultura cristã;
- b) o aparecimento das escolas cristãs;
- c) o novo saber e suas manifestações literárias.

- 3. A primeira "síntese": o "Renascimento Carolíngio".

a) centros culturais na Europa Ocidental e os "renascimentos" do final do século VII;

b) a corte carolíngia no final do século VIII e o início do

movimento cultural;

- c) a expansão do movimento cultural: a segunda geração dos escritores carolíngios nos meados do século IX.
- Conclusão.

III- MÉTODOS:

- a) aulas expositivas;
- b) leitura e análise de textos em classe

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- a) preparação de seminários baseados na leitura e análise de textos previamente fornecidos;
- b) trabalho escrito a ser preparado em casa: leitura de obra ou parte de obra de um autor do período;
- c) exercício escrito a ser realizado em classe.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- o aluno deverá preparar pelo menos um seminário e um trabalho escrito. O aproveitamento será dado pela média aritmética das notas obtidas. Caso não alcance a média 5,0 será submetido a um exercício em classe, cuja nota, somada à média anterior, constituirá a média final de aproveitamento.

VI - BIBLIOGRAFIA:

1. MABROU, H. I., Décadence romaine ou Antiquité tardive? Paris (Seuil): 1977.
2. RICHE, P., Éducation et culture dans l'Occident barbare, VIIIe siècle. Paris (Seuil): 1973

3. RICHÉ, P., Les carolingiens. Poitiers (Hachette): 1983.
4. BANNTARD, M., A Alta Idade Média Ocidental. "Col. Saber", Póvoa de Varzim (Publ. Europa América): s/d. Trad. de or. francês.
5. BROWN, P., Genèse de l'Antiquité tardive. Mayenne (Galliard): 1984. Trad. de or. inglês.
6. Idem, O fim do mundo clássico: de Marce Aurélio à Maomé. Lisboa, (Verbo): 1972. Trad. de or. inglês.
7. Idem, Religione e società nell'età di Sant'Agostino. Torino, (Giulio Einaudi): 1975.
8. Idem, Society and the Holy in late antiquity. Londres (Pabér & Faber): 1982.
9. LE GOFF, J., Para um novo conceito de Idade Média. Lisboa, (Editorial Estampa): 1980. Trad. de or. francês.
10. FICHTENAU, H. L'empire carolingien. Paris (Payot): 1958.
11. WOLFF, Ph., O despertar da Europa. Lisboa (Ulisseia): 1973.
12. FOURMIER, G. Les mérovingiens. Col. "Que sais-je?", Vendôme, (PUF): 1987. 5ª ed..
13. MARROU? H;I., Histoire de l'éducation dans l'Antiquité. Paris, (Seuil): 1950.

S. Paulo, 29 de maio de 1989.


Prof. Dr. José Roberto de Almeida Mello